

## BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

**Pergunta 23:** Que funções exerce Cristo como nosso Redentor?

**Resposta:** Cristo, como nosso Redentor, exerce as funções de profeta, sacerdote e rei, tanto no seu estado de humilhação como no de exaltação.

No Antigo Testamento havia 3 ofícios: rei, sacerdote e profeta.

O rei era chamado para governar a nação de acordo com as diretrizes da lei de Deus. O sacerdote era chamado para realizar o culto conforme as diretrizes da lei de Deus, além de interceder pelo povo perante o Senhor. O profeta era chamado para anunciar ao povo, com fidelidade, a palavra que recebia de Deus.

Um ofício é uma função exercida com autoridade reconhecida publicamente. Para cada ofício do Antigo Testamento, o reconhecimento público que conferia autoridade para o seu exercício possuía a sua peculiaridade:

- a) a consagração do sacerdote era feita por meio da cerimônia da unção. Após a unção, o sacerdote já estava apto para exercer o seu ofício (Ex 29.1-7);
- b) o rei, normalmente, era consagrado para exercer o seu ofício por meio da unção seguida pela cerimônia de posse:
  - Saul foi ungido em I Sm 10.10 e empossado em I Sm 11.14, 15;
  - Davi foi ungido em I Sm 16.11-13 e empossado em II Sm 5.1-5;
  - Salomão foi ungido e empossado na mesma cerimônia em I Rs 32-35.
- c) o profeta era chamado para o exercício do seu ofício por meio da revelação direta de Deus:
  - Moisés (Ex 4.10-12);
  - Jeremias (Jr 1.17-19);
  - Ezequiel (Ez 2.1-7).

Todos os que exerceram esses ofícios no Antigo Testamento fizeram de forma imperfeita por serem pecadores, porém eles tipificaram aquele que exerceria estes ofícios de modo pleno: o nosso Redentor Jesus Cristo.

Jesus é o rei (que governa sobre todos e de modo especial sobre o seu povo), o sacerdote (que pagou a pena do pecado do seu povo por meio de seu sacrifício e intercede por ele) e o profeta (que transmite a vontade de Deus).

Jesus cumpriu plenamente os 3 ofícios no seu estado de humilhação<sup>1</sup>, ou seja, na sua encarnação, no seu sofrimento, na sua morte e no seu sepultamento.

---

<sup>1</sup> O estado de humilhação de Cristo inclui os seguintes estágios: encarnação, sofrimento, morte e sepultamento.

Jesus cumpriu, continua cumprindo e cumprirá plenamente os 3 ofícios no seu estado de exaltação<sup>2</sup>, ou seja, Jesus cumpriu esses ofícios na sua ressurreição e ascensão ao céu; Jesus está cumprindo os 3 ofícios assentado no trono à destra de Deus; Jesus cumprirá os 3 ofícios quando voltar em glória.

Por isso, esses três ofícios não existem mais na Igreja, visto que somente Jesus é:

- a) o profeta de Deus (Lc 4.17-21; At 3.22);
- b) o sacerdote de Deus (Rm 8.33, 34; Hb 4.14-16);
- c) o rei do universo (Fp 2.9-11; Ap 19.16).

## **Conclusão**

Os ofícios mencionados não existem mais na igreja, porém estão presentes como dons espirituais:

- a) o profeta é o que possui o dom de pregar a Palavra de Deus com fidelidade;
- b) o sacerdote é aquele que possui o dom de pastor que visita, aconselha, de acordo com a Palavra de Deus, e intercede pelas pessoas;
- c) o rei é aquele possui o dom de administração e gere as questões civis da Igreja conforme as orientações da Palavra de Deus e das leis do país.

Por fim, o Novo Testamento menciona três ofícios também: apóstolo, presbítero e diácono. O ofício apostólico foi extraordinário, isto é, a sua condição básica era ter acompanhado o ministério de Jesus até a sua ascensão e, portanto, não existe mais. Os ofícios que permanecem na Igreja são o de presbítero e o de diácono e o reconhecimento público e a autoridade conferida às funções não são mais efetuados pela unção, mas por meio da cerimônia de imposição de mãos:

- a) Diáconos são investidos pela imposição de mãos (At 6.6);
- b) Presbíteros, entre eles o Pastor<sup>3</sup>, são investidos pela imposição de mãos (I Tm 4.14).

---

<sup>2</sup> O estado de exaltação de Cristo inclui os seguintes estágios: ressurreição, ascensão ao céu, assentar-se à destra de Deus e retorno em glória.

<sup>3</sup> Segundo a Constituição da IPB, artigo 25, em nossa Igreja há o presbítero regente e o presbítero docente, que é o pastor ou ministro do evangelho.